

PIBID ESPANHOL ENQUANTO AGENTE DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PARA OS ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL GOVERNADOR DJENAL TAVARES DE QUEIRÓZ

Aderjan Albert da Silva Argolo¹
Clara Luana Guimarães de Melo Santos²
Doris Cristina Vicente da Silva Matos³
Emesson da Silva Santos⁴
Evelly Gabriella da Silva Ramos⁵
Everton Esteves Bastos⁶
Katerine da Silva Ramos⁷
Pedro Vitor Melo Lima⁸
Vitória Cristina da Cruz Santos⁹
Vitoria Oliveira Meneses¹⁰

RESUMO

O presente trabalho relata a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desenvolvido no Colégio Estadual Governador Djenal Tavares de Queiróz (CEGDTQ), na disciplina de Espanhol, objetivando incentivar a formação de professores de língua espanhola no nível superior, no

¹ Estudante de Graduação do 6º período do curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no CEGDTQ. E-mail: aderjanalbert.letasufs@gmail.com.

² Licenciada em Letras - Português e Espanhol pela Universidade Federal de Sergipe. Professora da SEDUC/SE. Supervisora do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no CEGDTQ. E-mail: claraluanagms@gmail.com.

³ Coordenadora do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL/UFS) e professora associada ao Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: doriscris81@hotmail.com.

⁴ Estudante de Graduação do 4º período do curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no CEGDTQ. E-mail: emessonbb12@gmail.com.

⁵ Estudante de Graduação do 6º período do curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no CEGDTQ. E-mail: evellygabriela1998@gmail.com.

⁶ Estudante de Graduação do 4º período do curso de Letras - Espanhol da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no CEGDTQ. E-mail: everton0358@gmail.com.

⁷ Estudante de Graduação do 4º período do curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no CEGDTQ. E-mail: kattarinynos@gmail.com.

⁸ Estudante de Graduação do 4º período do curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no CEGDTQ. E-mail: pedrovitor294@gmail.com.

⁹ Estudante de Graduação do 4º período do curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no CEGDTQ. E-mail: vitoriacruzants@gmail.com.

¹⁰ Estudante de Graduação do 4º período do curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no CEGDTQ. E-mail: menesesvitoria16@gmail.com.

qual, desde o início da formação acadêmica, estudantes são incluídos no ambiente das escolas públicas, para vivenciarem experiências como futuros professores de Espanhol. A pesquisa seguiu uma base qualitativa de cunho interpretativista, em que foram analisados documentos como os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (1998, 2002) e as Orientações Curriculares Nacionais - OCEM (2006), que serviram para orientar no planejamento das aulas abordadas. Obtivemos como resultado o aprimoramento e desenvolvimento de práticas docentes, devido ao contato direto com a sala de aula. Diante disso, conclui-se como o PIBID é importante para que o discente desenvolva suas práticas pedagógicas e se familiarize com o ambiente de trabalho que fará parte do seu futuro.

Palavras-chave: Programa; PIBID; Formação docente.

INTRODUÇÃO

Muito se discute sobre a importância da educação e do papel do professor na construção cidadã. Partindo desse princípio, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) funciona como um projeto prático, que nos possibilita vivenciarmos a realidade de sala de aula, ainda que no início da formação superior. Passamos a vivenciar duas realidades que se complementam: estamos estudantes de graduação e professores em formação - uma experiência boa e que ratifica nossa escolha profissional. Com bases nas discussões que foram desenvolvidas ao longo das reuniões e na nossa prática, pudemos perceber que ensinar uma língua vai além de apenas ensinar um código linguístico composto por regras (gramática), é importante, entretanto, existem outros benefícios oriundos desse aprendizado, ao aprendiz é possibilitada a compreensão/ concepção ampla de mundo, de cultura e, por sua vez, a percepção de uma realidade bem diferente da qual ele faz parte; são fatores que contribuem para a motivação dos alunos no processo de aprendizagem.

Conceber o PIBID como agente de contribuição social é entender que ambas as partes são beneficiadas: os pibidianos podem pôr em prática os conhecimentos que conseguiram acumular ao longo da sua formação acadêmica e as alunas e alunos podem ter contato com outras realidades, a partir das oficinas que são aplicadas pelos pibidianos. Além desses dois, a supervisora também é contemplada nessa realidade; ela, por sua vez, contribui de maneira significativa na formação dos pibidianos (humana e profissional), além de possibilitar espaços

das suas aulas para a aplicação das oficinas - elas serão melhor apresentadas na seção desenvolvimento.

METODOLOGIA

Esse trabalho que gira em torno do PIBID, mais especificamente em oficinas/aulas realizadas em colégios públicos por discentes de licenciatura em espanhol, aulas planejadas por pesquisas qualitativas, em documentos oficiais sobre educação, tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais para o terceiro e quarto ciclo (1998) e as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2006), que ajudaram no planejamento dos trabalhos realizados em sala de aula.

DESENVOLVIMENTO

O PIBID proporcionou a nós, graduandos em Letras pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), uma visão do funcionamento do dia a dia em sala de aula por meio das atividades aplicadas ao logo do Programa e pela convivência com os alunos em nossos encontros semanais. Esse primeiro contato com a sala de aula é de extrema importância para a nossa formação e, conseqüentemente, para a nossa carreira, por nos proporcionar uma familiarização com o nosso ambiente de trabalho no início da formação. Além disso, em nossas reuniões com a coordenadora de área, Prof.^a Dr.^a Doris Cristina Vicente da Silva Matos, debatemos os Parâmetros Curriculares Nacionais para o terceiro e quarto ciclo (1998), os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2000), as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2006), o Plano Nacional de Educação (2015), a Coleção explorando o ensino (2010) e outros materiais e artigos que nos orientaram na elaboração das atividades e oficinas que seriam aplicadas em sala de aula.

Projetos e oficinas foram desenvolvidos ao longo do PIBID, como por exemplo: *Día de los muertos*, projeto desenvolvido pela professora de espanhol, Clara Luana Guimarães de Melo Santos, do Colégio Estadual Governador Djenal Tavares Queiroz, colégio no qual exercemos as funções do PIBID, e nossa supervisora no Programa. Esse projeto foi uma das primeiras participações em atividades no PIBID e nele fomos avaliadores dos trabalhos produzidos pelos alunos. Posteriormente, foi realizado o projeto “Tribos” que ficamos responsáveis na organização e auxílio das turmas e também postagens sobre as tribos musicais em um perfil criado no Instagram com intuito de troca de informações e conhecimentos por meio digital.

Foram desenvolvidas atividades em sala de aula com os seguintes temas: Política e cidadania; Valores e padrões sociais impostos pela sociedade; Problemas sociais; Trabalhando Estereótipo de Beleza Através de Charges. Explicaremos melhor a seguir:

- a) **Política e cidadania:** A escolha do tema surgiu dos PCN, o qual traz temas transversais, que tem o intuito de fazer com que os alunos pensem em questões importantes, urgentes e presente no cotidiano de cada um; portanto, escolhemos trazer esse tema para a sala de aula, por causa da situação atual do Brasil, entendemos que devemos falar de política em sala de aula, por sermos formadores de opiniões e estamos formando cidadãos. O tema foi bem recebido pelos alunos, eles conversaram, debateram, pensaram um pouco sobre tudo que está acontecendo em nosso país. Podemos concluir que a oficina alcançou seu objetivo, fazendo com que os alunos pensassem um pouco sobre política e cidadania.
- b) **Valores e padrões impostos pela sociedade:** A proposta objetivou refletir sobre os valores e padrões impostos pela sociedade, tais como os padrões de beleza impostos, homofobia, machismo, racismo, entre outros temas. Para tanto, levamos um personagem hispânico que aborda temas como esse - o *Condorito*, apresentamos o personagem, tirinhas e fizemos um debate com intuito de reflexão; posteriormente, ocorreu a elaboração de histórias em quadrinhos confeccionadas pelos alunos sobre os temas discutidos. Assim sendo, observou-se o engajamento dos alunos com temas que despertaram seus interesses, obtivemos ótimas atividades, além de discutirmos valores e padrões importantes e fazermos uma reflexão sobre temas considerados “tabus” na sociedade atual.
- c) **Problemas sociais:** A oficina foi aplicada com o objetivo de fazer com que os alunos refletissem a respeito dos problemas sociais vigentes. Além disso, buscou-se despertar o senso crítico dos discentes, utilizando histórias em quadrinhos de *Turey El Taíno* que abordavam o tema. Na aplicação da oficina, foi trabalhada a leitura e a escrita, já que os alunos leram as tirinhas, relataram suas impressões e produziram histórias em quadrinhos sobre um problema social de sua escolha. Quadrinhos sobre feminicídio, violência e política foram produzidos por eles a partir do conhecimento de mundo de cada um. Ficou claro, após a análise dos quadrinhos, que os objetivos traçados com base nos PCN's (1998) e a OCEM (2006) foram alcançados com êxito.
- d) **Trabalhando Estereótipo de Beleza através de charges no Pibid Espanhol:** Teve como objetivo a importância de conscientizar os discentes sobre padrões preestabelecidos, propondo discussões críticas sobre o papel da indústria da beleza, sua relação com a sociedade e o

desenvolvimento de práticas interpretativas de acordo com o gênero textual charge, da chargista argentina *Maitena Inés Burundarema*. Nessa oficina foi trabalhada a interpretação textual e o desenvolvimento da escrita em que os alunos produziram suas próprias charges de acordo com o tema ‘estereótipo de beleza’, instigando-os à terem uma visão crítica sobre padrões preestabelecidos pela sociedade. Diante disso, a elaboração dessa oficina esclareceu acerca da imposição da beleza pela sociedade e alcançamos com êxito nossos objetivos.

Esse contato foi importante para que percebêssemos que agora estávamos atuando como aprendizes de professor e não mais como alunos, já que alguns haviam concluído o ensino médio há poucos meses. Os 18 meses de PIBID foram de tamanha aprendizagem para todos nós, desde as aplicações das oficinas, as reuniões, os fichamentos, as leituras complementares, até ao convívio em sala de aula, podemos dizer hoje que o Programa nos ajudou de uma forma muito grande para o desenvolvimento como futuros professores, pois, exercer o papel de professor, nestas circunstâncias, nos favoreceu com a empatia necessária para aplicar um olhar mais preciso sobre aquele contexto de educação.

Segundo a supervisora Clara Luana Santos, o trabalho com o PIBID no Colégio Estadual Governador Djenal Tavares de Queiróz durante o ano de 2019 foi bastante produtivo. E dentre tantas oficinas e projetos elaborados pelos pibidianos para o Djenal o que se colhe efetivamente é um vínculo entre futuros professores e alunos. Tamanha oportunidade merece ser enaltecida, uma vez que a sua efetividade é constatada semanalmente quando acontecem os encontros dos estudantes universitários com os estudantes do ensino básico. Ambos são estudantes, cidadãos em formação, mas, as circunstâncias são um tanto diferentes para cada um dos lados. Os pibidianos aprendem e apreendem uma rotina de ensino e compartilhamento de informações, construção de conhecimentos das maneiras mais dinâmicas possíveis, enquanto os alunos do Djenal aproveitam uma instrução reforçada na solidificação de seus estudos e leituras em língua espanhola.

Deve-se frisar o contato estabelecido durante os projetos interdisciplinares, que em 2019 fizeram com que as forças dos estudantes aqui citados se somassem em prol de um resultado mais do que satisfatório. Podendo pontuar, especificamente, temos a I Mostra Pedagógica do Djenal, evento que uniu as produções e orientações dos alunos do PIBID de Espanhol e Matemática e da Residência de Arte. Nesta ocasião, os pibidianos de Espanhol puderam conduzir grupos de alunos para criações diversas relacionadas ao espanhol: cartas,

obras de arte, cartazes de pesquisa, quadrinhos e poemas. A materialização de um trabalho direcionado que possibilita aos aprendizes de professor uma sensação ímpar desta profissão.

CONCLUSÃO

Concluimos que o PIBID é um programa de suma importância no que diz respeito à formação inicial dos acadêmicos em licenciatura, pois, possibilita o contato direto com os educandos, assim como o desenvolvimento de atividades que estimulam o pensamento crítico dos alunos. Esse projeto nos permitiu articular o conhecimento teórico que adquirimos no curso superior à prática (quando estamos ministrando as oficinas).

Sendo assim, esse programa tem por objetivo incentivar a iniciação à docência por meio de ações didáticos-pedagógicas que aproximam o licenciando da realidade escolar. Diante do que foi exposto, percebe-se que o PIBID consegue aproximar a escola e a Universidade, proporcionando uma formação mais dinâmica entre alunos do ensino superior e alunos da educação básica, no qual os pibidianos, ao longo das vivências e atividades trabalhadas com esses alunos, poderão incentivá-los a cursarem uma formação superior.

REFERÊNCIAS

BÁSICA, S. E. **Orientações curriculares para o ensino médio**. Capítulo 3, p. 87-124. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins (Coords.). **Coleção Explorando o Ensino** - Espanhol. v. 16. - Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.